

# Ratings de 26 entidades do setor elétrico brasileiro reafirmados, apesar da ruptura econômica gerada pela pandemia

22 de julho de 2020

## Resumo da Ação de Rating

- Vemos que, de um modo geral, as empresas de geração e transmissão de energia do Brasil são menos vulneráveis do que as de distribuição de energia ao impacto da COVID-19. Isso reflete nossa expectativa de que as distribuidoras terão maiores necessidades de capital de giro no curto prazo, dado que arrecadam receitas para todo o setor, ao mesmo tempo que equilibram o descasamento entre queda na demanda e energia excedente e que lidam com o aumento da inadimplência provocado pela desaceleração econômica.
- Para enfrentar os efeitos da pandemia, o governo brasileiro anunciou um pacote chamado “Conta Covid” para injetar liquidez extraordinária no setor elétrico, que vemos como positivo do ponto de vista da qualidade de crédito, dado que ajudará a mitigar a esperada redução dos fluxos de caixa operacionais.
- De um modo geral, acreditamos que as empresas do setor elétrico brasileiro serão capazes de enfrentar a crise econômica principalmente devido às suas posições de liquidez confortáveis e à flexibilidade para reduzir investimentos e dividendos, se necessário, sem comprometer as métricas de crédito.
- Por consequência, em 22 de julho de 2020, reafirmamos nossos ratings atribuídos a 26 empresas do setor elétrico do Brasil.

**São Paulo (S&P Global Ratings), 22 de julho de 2020** – A S&P Global Ratings reafirmou hoje seus ratings atribuídos a 26 empresas do setor elétrico brasileiro. Os ratings reafirmados (veja lista abaixo) indicam nossa expectativa de que as empresas terão flexibilidade financeira suficiente para lidar com os efeitos negativos da pandemia da COVID-19 sem prejudicar sua qualidade de crédito. Isso apesar da queda significativa na demanda e das medidas anunciadas pelo regulador para oferecer alívio aos consumidores. Esperamos que a alavancagem aumente este ano, mas que as métricas de crédito se recuperem gradualmente nos próximos anos.

### ANALISTAS PRINCIPAIS

**Marcelo Schwarz, CFA**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9782  
marcelo.schwarz  
@spglobal.com

**Vinicius Ferreira**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9763  
vinicius.ferreira  
@spglobal.com

**Gabriel Gomes**  
São Paulo  
55 (11) 3039-4838  
gabriel.gomes  
@spglobal.com

**André Pugliese**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9776  
andre.pugliese  
@spglobal.com

### CONTATOS ANALÍTICOS ADICIONAIS

**Julyana Yokota**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9731  
julyana.yokota  
@spglobal.com

**Matheus Gusman**  
São Paulo  
55 (11) 3039-4846  
matheus.f  
@spglobal.com

### LÍDER DO COMITÊ DE RATING

**Julyana Yokota**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9731  
julyana.yokota  
@spglobal.com

Nesse contexto, reafirmamos nossos ratings de crédito de emissor e emissão das seguintes entidades:

- CESP - Companhia Energética de São Paulo (CESP)
- CPFL Energia S.A. e suas subsidiárias Companhia Paulista de Força e Luz, Companhia Piratininga de Força e Luz e RGE Sul Distribuidora de Energia S.A (em conjunto “CPFL”)
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. e EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. (em conjunto “EDP Brasil”)
- Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras)
- Energisa S.A. e suas subsidiárias Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A. e Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. (Energisa)
- ENEVA S.A. (Eneva)
- Equatorial Energia S.A. e suas subsidiárias Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A., Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. e Integração Transmissora de Energia S.A. – Intesa (em conjunto “Grupo Equatorial”)
- Itaipu Binacional
- Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA)
- Neoenergia S.A. e suas subsidiárias Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, Companhia Energética de Pernambuco (CELPE), Companhia Energética do Rio Grande do Norte e Elektro Redes S.A. (em conjunto “Neoenergia”)
- Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA)
- UHE São Simão Energia S.A. (São Simão)

**A fraca economia brasileira pressiona as empresas do setor elétrico.** Esperamos que as condições econômicas permaneçam pressionadas, com o Brasil entrando numa recessão em 2020. Projetamos uma contração de 7% no PIB do país em 2020 e voltando a crescer em 2021. Além disso, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) implementou uma série de iniciativas para aliviar o ônus das contas de energia para os consumidores da classe residencial, incluindo isenção de pagamento para os de baixa renda e proibição de cortes de energia dos consumidores residenciais, o que também tem prejudicado o desempenho operacional das empresas, em especial das distribuidoras.

**O setor tem liquidez confortável.** Em nossa visão, as empresas do setor elétrico que avaliamos têm flexibilidade financeira suficiente para lidar com a atual situação. Elas estão cortando custos e despesas e ajustando investimentos e dividendos para proteger a qualidade creditícia. Muitas dessas empresas também recorreram recentemente a novos empréstimos bancários para preservar caixa e captaram aproximadamente R\$ 6 bilhões de novas linhas de crédito desde meados de março, no agregado. A liquidez de todos os grupos do setor elétrico brasileiro que avaliamos é adequada. Além disso, a maioria dessas empresas têm perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*) mais forte que os ratings atuais, porque os ratings do Brasil limitam os das empresas, dada a natureza regulada de seus negócios.

Embora em nossa visão a “Conta Covid” deva oferecer liquidez de curto prazo tempestivamente ao setor, as distribuidoras poderão continuar enfrentando impactos de mais longo prazo, incluindo taxas de inadimplência acima de suas médias históricas, o que se agravou devido à proibição de corte no fornecimento de energia elétrica de consumidores inadimplentes. A queda esperada nos EBITDAs consolidados aumentará o risco de descumprimento de cláusulas contratuais restritivas

(*covenants*) em 2020 e 2021, à medida que o colchão se torna mais apertado, mas não esperamos nenhum risco de aceleração de dívida.

**O marco regulatório é supportive (que provê suporte).** Nesse contexto, um equilíbrio econômico das atuais concessões será negociado assim que a pandemia diminuir, o que poderá resultar em compensação adicional para as distribuidoras nos próximos meses. Em nossa visão, o marco regulatório brasileiro tem um histórico sólido de manter a sustentabilidade econômica e financeira do mercado de energia elétrica.

**O governo adotou medidas de suporte de liquidez para ajudar as distribuidoras.** De um modo geral, as medidas de distanciamento social para conter o vírus estão impactando o negócio de distribuição (ver [“COVID-19 deve afetar, mas não abalar empresas brasileiras do setor elétrico”](#), de 29 de maio de 2020). Para compensá-las, as distribuidoras brasileiras são elegíveis a receber cerca de R\$ 15 bilhões da “Conta Covid” nos próximos seis meses. A Aneel e o governo brasileiro criaram a “Conta Covid”, um programa de financiamento *off-balance*, com o objetivo de lidar com o aperto de liquidez que as distribuidoras estão sofrendo em razão dos efeitos adversos da pandemia, incluindo consumo reduzido e energia excedente relacionada, maior inadimplência de clientes e menor recebimento em meio à alta dos custos de energia denominados em dólar em 2020. Embora alguns desses fatores possam persistir depois de 2020, a sustentabilidade financeira das concessões será discutida em uma Audiência Pública marcada para o final de agosto, o que poderá resultar em reajustes de tarifas extraordinários no 4º trimestre deste ano. Em nossa visão, esse mecanismo limita ainda os riscos de deterioração adicional.

Com base em nosso portfólio de entidades avaliadas do setor elétrico brasileiro, vemos que grupos como Equatorial, Energisa e Neoenergia são os mais expostos, dado que seus negócios de distribuição representam a maior parte dos fluxos de caixa. Além disso, seus programas de investimentos são consideráveis, não só no que tange aos seus principais negócios, como também à medida que expandem sua presença no segmento de transmissão. Conglomerados integrados como CPFL e EDP são mais diversificados e vendem grande parte de suas capacidades de geração no mercado regulado, que é de menor risco. E, por fim, vemos que a Light e a Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig (B/Positiva/-- e brA+/Positiva/--) estão mais expostas à inadimplência de clientes, enquanto seus contratos de geração são no mercado livre.

**As geradoras enfrentam maior risco de contraparte.** Acreditamos que as geradoras avaliadas estão melhor posicionadas em geral que as distribuidoras porque normalmente vendem energia por meio de contratos de longo prazo e *take or pay* com sólidas contrapartes nos mercados regulados e livre. As geradoras também usufruem de flexibilidade financeira suficiente para enfrentar o crescente risco de contraparte. Apesar de não esperarmos nenhum impacto significativo no mercado regulado porque as distribuidoras receberão suporte financeiro, isso não é necessariamente o caso para a parcela de energia vendida no mercado livre, em razão dos baixos preços vigentes no mercado spot – atualmente em R\$ 91,19 por megawatt hora (MWh) – e do risco de contraparte mediante acordos de venda bilaterais. Os contratos no mercado livre normalmente contêm cláusulas de flexibilidade de forma que a energia contratada consumida pode ser ajustada, normalmente dentro de uma faixa de 5%-15%.

Das empresas avaliadas do setor de geração, a Eletrobras tem grande parte de seus fluxos de caixa vindos das indenizações de ativos não depreciados relacionados à renovação antecipada das concessões de transmissão (mediante a Lei 12.783/2013) e da disponibilidade de suas linhas de transmissão e capacidade de geração – cerca de 35% do que opera no regime de Operação & Manutenção (O&M). No caso de Itaipu, seu modelo operacional mitiga os riscos operacionais de

uma usina hidrelétrica, incluindo volume, preço e riscos hidrológicos, porque suas tarifas são calculadas para cobrir totalmente os custos, incluindo os relacionados ao serviço da dívida e custos operacionais para o próximo ano. Nesse caso específico, projetamos que as métricas de crédito de Itaipu continuarão melhorando à medida que a empresa amortiza sua dívida.

Cerca de 60%-70% das receitas da Eneva e da São Simão provêm da disponibilidade de suas usinas, o que gera estabilidade para seus fluxos de caixa. E, por fim, embora a Cesp venda cerca de 60% de sua capacidade no mercado livre, ela o faz por meio de contratos de longo prazo com contrapartes sólidas, reduzindo o risco de contraparte.

**O segmento de transmissão é o menos exposto.** Acreditamos que a crise de saúde pública afetará menos as empresas que transmitem energia, como TAESA e INTESA, dada a natureza das receitas das transmissoras baseadas na disponibilidade de suas linhas. Seus contratos de concessão operam sob um modelo de receita limitada, o RAP (Receita Anual Permitida). Isso estabelece as receitas anuais que uma concessão de transmissão é elegível a receber, com base na disponibilidade das linhas e não no volume real de energia transmitida. Portanto, não prevemos mudanças na geração de EBITDA dessas empresas.

**A perspectiva dos ratings das empresas do setor elétrico em geral é estável.** Até agora, a qualidade creditícia das empresas do setor elétrico brasileiro tem sido resiliente à desaceleração econômica gerada pela pandemia da COVID-19. Desde março, não realizamos nenhuma ação de rating negativa em nosso portfólio do setor. Nesse contexto, quase 90% das empresas do setor elétrico que avaliamos no Brasil têm ratings com perspectiva estável. Isso se compara a quase um terço de todos os nossos ratings de crédito corporativo avaliados no Brasil, os quais atualmente ou estão com perspectiva negativa ou estão na listagem *CreditWatch* com implicações negativas. A perspectiva dos ratings das empresas do setor elétrico reflete a resiliência do mercado à ruptura econômica provocada pela COVID-19. Com exceção da Cemig e da Light SESA, os ratings dos grupos que avaliamos são:

- Ou limitados pelo rating de crédito soberano do Brasil (BB-/Estável/B e brAAA/Estável/-) para empresas que têm ratings na escala global;
- Ou seus ratings de crédito corporativo de longo prazo na Escala Nacional Brasil são 'brAAA', com perspectiva estável, ou seja, já estão na categoria mais alta da escala.

Há riscos de rebaixamento de ratings do setor elétrico, especialmente nos próximos anos, em decorrência do aumento de inadimplência e da menor arrecadação em meio a um cenário ainda mais difícil para a demanda por energia. No entanto, os rebaixamentos dependeriam principalmente de uma ação similar no rating soberano brasileiro, porque em geral as empresas do setor elétrico têm capacidade de repagamento intrínseca mais forte (o que referimos como SACPs), mas os ratings do país limitam os dessas empresas, dada a natureza regulada de seus negócios.

## Nosso Cenário de Caso-Base

Revisamos nossas premissas macroeconômicas para a região em 30 de junho de 2020 (ver “Economic Research: Latin American Economies Are Last In And Last Out Of The Pandemic”).

- Devido à pandemia da COVID-19, revisamos para baixo nossa expectativa para o consumo de energia, com uma estimativa de contração de 7% em 2020 e um crescimento de 3,5% em 2021, em linha com nossas premissas para a trajetória do PIB do Brasil (ver tabela 1);
- Atualmente, não presumimos um reajuste extraordinário de tarifas para as distribuidoras em 2020, embora isso possa ocorrer no 4º trimestre deste ano. Para 2021 e 2022, as tarifas aumentarão em conformidade com nossas expectativas para a taxa de inflação, que é, respectivamente, de cerca de 3,5%-3,8%;
- Taxa básica de juros no menor patamar da história do país, de 2,25% em 2020 e 3,50% em 2021, o que ajudaria a atenuar as despesas com juros dos grupos.

**Tabela 1 - Premissas macroeconômicas**

	2020E	2021E	2022E	2023E
Crescimento do PIB (%)	(7,0)	3,5	3,3	2,9
Crescimento do IPCA (%)	1,7	3,5	3,8	4,0
Taxas de juros no final do ano (%)	2,25	3,50	4,50	5,00
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	4,94	4,97	4,92	4,90

- Redução de cerca de 3,0%-3,5% na arrecadação de receitas das distribuidoras em 2020 (ver tabela 2) após o aumento da inadimplência, dada a atividade econômica mais fraca combinada com a proibição temporária das distribuidoras de cortar o fornecimento de energia dos consumidores residenciais inadimplentes e daqueles que prestam serviços essenciais. As distribuidoras expostas a áreas de concessão mais desafiadoras e a níveis de renda per capita mais baixos tendem a ser mais afetadas;

**Tabela 2 - Menor arrecadação/inadimplência**

	Inadimplência esperada (% das receitas de 2020)
Cemig-D	4,5-5,0%
CPFL	0,5-1,0%
EDP Brasil	2,5-3,0%
Equatorial	6,0-6,5%
Energisa	3,5-4,0%
Light	4,0-4,5%
Neoenergia	2,5-3,0%
Todas as empresas de distribuição brasileiras	3,0-3,5%

- Um corte (*haircut*) de 15% na energia contratada no mercado livre das geradoras em 2020, dado que os contratos não regulados em geral contêm cláusulas de flexibilidade que as contrapartes podem acionar, de forma que a energia contratada consumida poderá ser ajustada normalmente dentro de uma faixa de 5%-15%;
- Não esperamos nem perdas nem atrasos no recebimento de pagamentos para as transmissoras;
- Distribuidoras recebendo os fluxos de caixa da “Conta Covid” nos próximos seis meses (ver tabela 3). Esperamos que cerca de 70%-80% dos recursos da “Conta Covid” sejam recebidos nas próximas semanas (principalmente com relação aos ativos regulatórios existentes), e o remanescente seja mensalmente recebido até dezembro, com base no impacto do fluxo de caixa estimado para o período.

**Tabela 3 - Fluxos de caixa esperados da “Conta Covid”**

	EContratado (R\$ milhões)
Cemig-D	1,404
CPFL	1,382
EDP Brasil	574
Equatorial	1,296
Energisa	1,359
Light	1,326
Neoenergia	1,664
Todas as empresas de distribuição brasileiras	14,800

Nesse contexto, projetamos as métricas de crédito abaixo descritas para 2020 e 2021 e, conseqüentemente, não alteramos o perfil de risco financeiro das entidades.

**Tabela 4 - Métricas de crédito projetadas**

	2020 Dívida/EBITDA (x)	FFO/Dívida (%)	2021 Dívida/EBITDA (x)	FFO/Dívida (%)
Cemig	4,5-5,0x	10-15%	4,0-4,5x	10-15%
CESP	1,5-2,0x	>50%	1,0-1,5x	>50%
CPFL	2,5-3,0x	20-25%	2,5-3,0x	20-25%
EDP Brasil	3,0-3,5x	20-25%	2,5-3,0x	25-30%
Eletrobras	>5,5x	5-10%	> 5,5x	5-10%
Energisa	3,5-4,0x	15-20%	3,5-4,0x	15-20%
Eneva	4,5-5,0x	10-15%	3,5-4,0x	15-20%
Equatorial	4,0-4,5x	15-20%	3,5-4,0x	15-20%
Equatorial Maranhão	1,5-2,0x	50-60%	1,5-2,0x	50-60%
Equatorial Pará	1,5-2,0x	50-60%	1,5-2,0x	50-60%
Equatorial Alagoas	>5,5x	5-10%	> 5,5x	5-10%
INTESA	2,5-3,0x	25-30%	2,5-3,0x	25-30%
Itaipu Binacional*	2,0-2,5x	40-50%	1,5-2,0x	>50%
Light	4,0-4,5x	10-15%	4,0-4,5x	10-15%
Neoenergia	3,5-4,0x	15-20%	3,5-4,0x	15-20%
São Simão	3,5-4,0x	10-15%	3,5-4,0x	10-15%
TAESA	4,0-4,5x	15-20%	4,0-4,5x	15-20%

Nota: Fazemos diversos ajustes em nossos índices, incluindo os passivos previdenciários e as garantias fornecidas a entidades não consolidadas como dívida.

\* Esperamos que as métricas de crédito de Itaipu melhorem gradualmente nos próximos anos à medida que sua dívida é amortizada, melhorando seu perfil de risco financeiro.

## Liquidez

Após as iniciativas que as empresas do setor elétrico tomaram desde o início da pandemia para preservar caixa, e considerando os montantes que receberão via “Conta Covid”, avaliamos como adequada a liquidez de todos os grupos do nosso portfólio do setor elétrico brasileiro (ver tabela 5).

Apesar da pandemia, as empresas avaliadas do setor elétrico brasileiro, em geral, apresentam flexibilidade financeira para absorver um desempenho operacional mais fraco até que as várias medidas de distanciamento social sejam retiradas. As iniciativas das empresas do setor para preservar caixa incluem:

- A maioria das empresas obteve novos empréstimos bancários. Desde meados de março, as empresas do setor elétrico avaliadas captaram aproximadamente R\$ 6 bilhões em novas linhas de crédito. Além disso, a posição de caixa dos principais participantes do setor já era relativamente robusta, cobrindo cerca de 150% dos vencimentos de curto prazo, no agregado;
- Redução de investimentos (capex) não obrigatórios;
- Diminuição ou adiamento de pagamento de dividendos.

## Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Os colchões de *covenants* da maior parte dos grupos de distribuição que avaliamos, incluindo EDP Brasil, Equatorial, Neoenergia e, especialmente, Energisa e Light, estão muito apertados em 2020, mas não prevemos nenhum risco de aceleração de dívida. Como a “Conta Covid” será parcialmente lastreada por ativos regulatórios existentes no balanço patrimonial das empresas (ou seja, já reconhecidos como EBITDA para o cálculo de *covenant*), em nossa visão, o principal impacto da liquidez adicional será diminuir a dívida líquida. Embora a maioria das entidades que avaliamos tenha *covenants* de alavancagem, que são calculados considerando os ativos regulatórios líquidos, esperamos que esses ativos sejam monetizados este ano, o que resultará em colchões de *covenants* mais apertados em 2020.

Contudo, normalmente, os acordos de dívida estabelecem que o descumprimento de *covenants* ocorre apenas se os índices almejados não são atendidos por mais de um período de mensuração. Isso, em nossa visão, proporciona às empresas certa flexibilidade para cumprir com os índices e evitar potencial aceleração de dívida. Apesar de não estar em nosso cenário de caso-base, neste momento, as métricas poderão melhorar assim que as empresas do setor tiverem reajustes tarifários extraordinários com o intuito de compensar os efeitos prolongados por conta da pandemia.

No caso das geradoras, à medida que o pacote de ajuda melhora a liquidez de todo o sistema elétrico, os riscos no mercado regulado dissiparão, em nossa visão. As empresas de geração e transmissão que avaliamos têm métricas de crédito confortáveis, o que permite um colchão adequado nos limites de *covenants*. Em nossa visão, a taxa básica de juros no Brasil, no patamar mais baixo da história do país, deve ajudar as empresas a manter os *covenants* baseados nos índices de cobertura sob controle.

	TAESA	Itaipu	Eletrobras	Eneva	UHE São Simão	CESP	EDP ES	EDP SP	CPFL	Neoenergia	CEMIG	Light	Energisa	Equatorial
<b>Rating em moeda estrangeira</b>	BB-/Estável/-		BB-/Estável/-			BB-/Estável/-	BB-/Estável/-			BB-/Estável/-	B/Positiva/-		BB-/Estável/-	
<b>SACP*</b>	bbb-		bb-			bbb-	bb+			bb	b		bb+	
<b>Escala Nacional Brasil</b>	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-	brA+/Positiva/-	brAA+/Estável/-	brAAA/Estável/-	brAAA/Estável/-
<b>Sensibilidade à Covid-19**</b>														
<b>Liquidez***</b>														

\* SACP apenas para ratings em escala global

\*\* Sensibilidade à Covid-19 no setor elétrico, considerando a exposição à distribuição, geração e transmissão

\*\*\* Liquidez baseada em fontes sobre usos

Acima de 1,6x
Acima de 1,3x
Acima de 1,1x
Os usos de caixa são quase iguais às fontes
Déficit de caixa
Déficit de caixa significativo

Fonte: S&P Global Ratings

Copyright © 2020 por S&P Global Ratings. Todos os direitos reservados.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br) para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site [www.capitaliq.com](http://www.capitaliq.com). Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com). Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.
- [Refletindo o risco de subordinação em ratings de emissão de entidades corporativas, 28 de março de 2018](#), 28 de março de 2018.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Critério de avaliação de garantias](#), 21 de outubro de 2016.
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GRES, ou Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015.
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Principais Fatores de Crédito para a Indústria de Energia e Gás Não Regulada](#), 28 de março de 2014.
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Principais fatores de crédito para a indústria de concessionárias de serviços de utilidade pública reguladas](#), 19 de novembro de 2013.
- [Ratings Acima do Soberano - Ratings Corporativos e de Governo: Metodologia e Premissas](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Perfis de crédito individuais \(Stand-Alone Credit Profiles ou SACP\): Componente de um rating](#), 1 de outubro de 2010.
- [Uso de CreditWatch e Perspectivas](#), 14 de setembro de 2009.

### Artigos

- [Perspectiva dos ratings da CEMIG e subsidiárias alterada para positiva por redução da alavancagem; ratings reafirmados](#), 10 de julho de 2020
- [COVID-19 deve afetar, mas não abalar empresas brasileiras do setor elétrico](#), 29 de maio de 2020



## Lista de Ratings

### Ratings Reafirmados

<b>Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.</b>	<b>De</b>	<b>Para</b>
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/brA-1+	brAAA/Estável/brA-1+
<b>Neoenergia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/brA-1+	brAAA/Estável/brA-1+
<b>Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Companhia Energética de Pernambuco (CELPE)</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Companhia Energética do Rio Grande do Norte</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Elektro Redes S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Energisa S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Energisa Paraíba-Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Energisa Sergipe-Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>CPFL Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Companhia Paulista de Força e Luz</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Companhia Piratininga de Força e Luz</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Eletrobras-Centrals Elétricas Brasileiras S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/brA-1+	brAAA/Estável/brA-1+

# S&P Global Ratings

<b>Light Serviços de Eletricidade S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/brA-1+	brAA+/Estável/brA-1+
<b>Eneva S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>CESP-Companhia Energética de São Paulo</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Global	BB-/Estável/--	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Itaipu Binacional</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>UHE São Simão</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Equatorial Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
<b>Equatorial Energia Alagoas</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAA/Estável/--	brAA/Estável/--
<b>Integração Transmissora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	3 de novembro de 2011	11 de julho de 2018

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Neoenergia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	3 de dezembro de 2004	24 de janeiro de 2019
Escala Nacional Brasil curto prazo	4 de maio de 2015	24 de janeiro de 2019

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	20 de julho de 2000	24 de janeiro de 2019

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Companhia Energética de Pernambuco (CELPE)</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	4 de maio de 2004	24 de janeiro de 2019

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Companhia Energética do Rio Grande do Norte</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	22 de março de 2000	24 de janeiro de 2019
<b>Elektro Redes S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	6 de novembro de 2001	24 de janeiro de 2019
<b>Energisa S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	25 de junho de 2008	27 de julho de 2018
<b>Energisa Paraíba-Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	25 de junho de 2008	27 de julho de 2018
<b>Energisa Sergipe-Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	25 de junho de 2008	27 de julho de 2018
<b>EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	26 de maio de 2006	28 de setembro de 2018
<b>EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	15 de março de 2006	28 de setembro de 2018
<b>CPFL Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	8 de setembro de 2003	11 de julho de 2018
<b>Companhia Paulista de Força e Luz</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	31 de maio de 2001	11 de julho de 2018

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Companhia Piratininga de Força e Luz</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	9 de janeiro de 2006	11 de julho de 2018
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>RGE Sul Distribuidora de Energia S.A</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	16 de abril de 2002	11 de julho de 2018
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>Eletrobras-Centrals Elétricas Brasileiras S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	25 de abril de 2019	7 de janeiro de 2020
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>Light Serviços de Eletricidade S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	11 de julho de 2007	23 de julho de 2019
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>Eneva S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	22 de abril de 2019	21 de janeiro de 2020
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>CESP-Companhia Energética de São Paulo</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	9 de maio de 2020	5 de julho de 2019
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>Itaipu Binacional</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	6 de setembro de 2011	27 de julho de 2018
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>UHE São Simão</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	28 de outubro de 2019	28 de outubro de 2019
<b>EMISSOR</b>	<b>DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL</b>	<b>DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING</b>
<b>Equatorial Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	28 de agosto de 2017	5 de dezembro de 2018

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	28 de agosto de 2017	11 de fevereiro de 2020

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	11 de fevereiro de 2020	11 de fevereiro de 2020

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Equatorial Energia Alagoas</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	28 de agosto de 2017	5 de dezembro de 2018

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
<b>Integração Transmissora de Energia S.A.</b>		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	5 de dezembro de 2018	12 de dezembro de 2019

## Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global foram endossados na Europa de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA - Credit Rating Agencies). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com) e busque pela entidade avaliada.

## INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

### Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

### Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(seção de Revisão de Ratings de Crédito\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

### Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução N° 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br).

**Faixa limite de 5%**

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em [http://www.standardandpoors.com/pt\\_LA/web/guest/regulatory/disclosures](http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures) o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.

Copyright © 2020 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com) (gratuito), e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) e [www.globalcreditportal.com](http://www.globalcreditportal.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.standardandpoors.com/usratingsfees](http://www.standardandpoors.com/usratingsfees).

## **Austrália**

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).